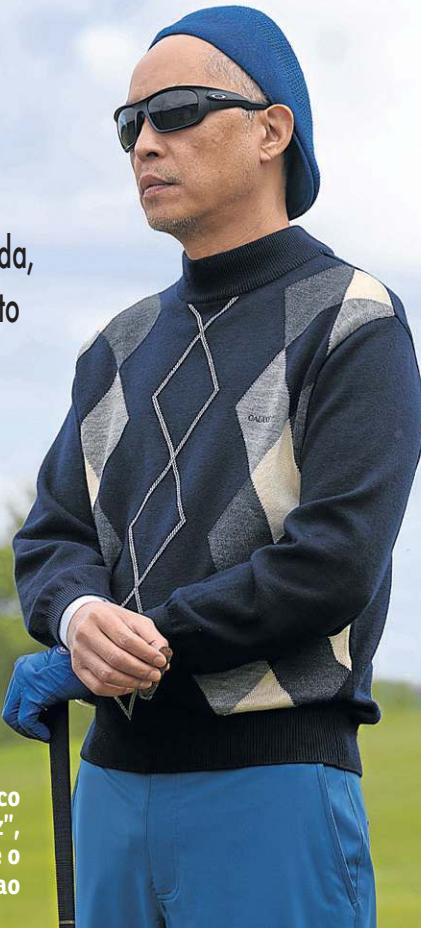


Após sucesso da 3ª temporada, *Industry* retorna para o quarto ano com novos personagens e dilemas éticos. O primeiro episódio da nova fase estreia hoje, às 23h

"Nós o veremos um pouco assombrado pelo que fez", adianta Ken Leung sobre o futuro do personagem Eric Tao



POR ISABELA BERROGAIN

Em 2020, uma nova série da HBO Max, *Industry*, se propôs a retratar um grupo de jovens ambiciosos e recém-formados navegando no mundo competitivo do setor financeiro. Em meio à uma verdadeira selva corporativa, cheia de ego, dilemas éticos, sexo e drogas, os limites entre colegas, amigos, amantes e inimigos desaparecem, e os personagens se mostram dispostos a passar por cima de tudo e todos para alcançarem os próprios objetivos. Quase seis anos após a estreia, a produção chega à 4ª temporada em um novo patamar, após um bem-sucedido terceiro ano do seriado.

"A série definitivamente ganhou um novo fôlego com o roteiro e os novos talentos que integraram o elenco. Tudo pareceu atingir um novo nível na 3ª temporada", avalia Sagar Radia, que interpreta Rishi Ramdani na série. Os novos episódios, sob o comando dos criadores e ex-bancários Mickey Down e Konrad Kay, prometem dar continuação à ascensão da narrativa, garante o ator. "O que Mickey e Konrad mais adoram fazer é escrever histórias em que se colocam em situações sem saída", adianta Sagar.

"Eles adoram estar em uma posição na qual não sabem como sair, porque sentem que é aí que prosperam mais criativamente. E eu acho que essa é uma posição desconfortável muito saudável de se estar. Tenho certeza de que todos nós podemos nos identificar com isso: quando você está encravado, é quando seu verdadeiro eu vem à tona. Você reage de uma maneira que nem sabia que era capaz, e eles adoram isso, pois ajuda a elevar a escrita deles e levá-la a outro nível", afirma o ator.

Selva corporativa

"Não tem como ser um relacionamento saudável", opina Kit Harington sobre o casamento de Henry Muck e Yasmin Kara-Hanani



Nova adição ao elenco, Max Minghella, responsável por interpretar o diretor financeiro Whitney Halberstram, revela que a nova temporada terá mudanças positivas para o enredo da série. "Eu sabia que esse quarto ano seria muito diferente, e tinha bastante medo de que as mudanças fossem muitas e que as pessoas sentissem falta de certos personagens ou ressentissem o toque americano que foi adicionado em um seriado britânico. Mas os novos episódios são muito bons, e fico aliviado em dizer que definitivamente ainda é *Industry*, mesmo com tantos rostos novos", garante o novato.

Personagens controversos

Nas redes sociais, grande parte do público de *Industry* deixa claro que o que mais os atraí à série são os personagens — ironicamente, os espectadores torcem fervorosamente para pessoas que consideram de caráter duvidoso. "Whitney é um personagem típico de *Industry*, de cabo a rabo. Não se preocupem", adianta Max.

"Acho que esse é o privilégio da série: poder explorar pessoas realmente complexas e com princípios morais sólidos, para dizer o mínimo. E Whitney não se esquiva disso. É muito singular para um ator interpretar personagens assim", celebra. Para Ken Leung, que vive Eric Tao na ficção, o público é atraído justamente pela sinceridade

dos protagonistas. "Não precisamos que você goste da gente. Somos nós mesmos, com todas as nossas falhas, todo o nosso lado feio e também com uma certa beleza, que talvez ressoe com você", descreve.

No fim da 3ª temporada, Eric, por exemplo, torna-se vilão ao apunhalar pelas costas Bill Adler, seu único defensor no ambiente de trabalho. "Nos novos episódios, nós o veremos um pouco assombrado pelo que fez. Desde o início, ele fugiu. E ainda está se escondendo", diz Ken. "Ele não tem mais a segurança de conhecer as regras do jogo que está jogando — de repente, ele não está jogando nenhum jogo. Então, precisa se olhar no espelho", acrescenta.

Outra reviravolta que marca o final da 3ª temporada de *Industry* é o casamento entre Henry Muck, interpretado por Kit Harington, e Yasmin Kara-Hanani, vivida por Marisa Abela. "Eles mesmos dizem um para o outro que é uma união de conveniência. Não tem como ser um relacionamento saudável. Mas o que foi muito importante para mim e para Marisa é que o relacionamento não se tratasse apenas de toxicidade. Tinha que haver amor, carinho, afeto e intimidade. E esse foi o nosso desafio, porque as coisas iam dar errado, e todos sabíamos que iam dar errado. Então onde encontrariam, e com que rapidez, alguma ternura para que nos importássemos?", detalha Kit.

Foto: Divulgação/HBO Max